

Estudo da Equação de Biotransferência de Calor via Método da Decomposição de Adomian

Alice Fazzolino P. Barbosa

Data: 2018/06/26

Universidade de Brasília



1. Introdução
2. O método da Decomposição de Adomian
3. Aplicação do MDA na Equação de Pennes
4. Considerações Finais e Perspectivas

- ⦿ 33% dos diagnósticos de câncer no Brasil são de câncer de pele.
- ⦿ O Instituto Nacional do Câncer (INCA) registra, a cada ano, cerca de 180 mil novos casos.
- ⦿ As pessoas mais atingidas são pessoas de pele clara com mais de 40 anos e pessoa com doenças cutâneas prévias.

- ⊙ Provocado pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele.

Tipos



Figure: Câncer de Pele do tipo Melanoma. FONTE: Wikipedia

⦿ 4% dos casos registrados.



Figure: Câncer de Pele do tipo Carcinoma. FONTE: Wikipedia

© 30% dos casos registrados.

- ⊙ Exposição aos raios ultravioletas irradiados pelo sol.

- ⊙ Novos vasos sanguíneos gerados.
- ⊙ Aumento da temperatura no local que apresentam células cancerígenas.

- ⦿ Crescente aumento do número de novos casos de câncer.
- ⦿ Questão de saúde pública.

- ⊙ Compreender o Método da Decomposição de Adomian (MDA).
- ⊙ Solucionar a Equação de biotransferência de Calor de Pennes via MDA.
- ⊙ Dar início ao estudo de localizações de tumores de pele.

Equação de Pennes

- ⊙ Pennes, em 1948, foi o primeiro a sugerir um modelo numérico que reproduzisse o processo de biotransferência de calor.
- ⊙ Elaborou-se uma equação que descreve a propagação de calor no corpo humano, denominada de Equação da Bio-transferência de Calor.

$$\rho c \frac{\partial T}{\partial t} = K_t \nabla^2 T + Q_p + Q_m + Q. \quad (1)$$

onde:

K_t = Condutividade térmica do tecido [$W/m^\circ C$];

ρ = Massa específica do tecido [kg/m^3];

c = Calor específico do tecido [$J/kg^\circ C$];

T = Temperatura [$^\circ C$];

t = Tempo [s];

Q_p = Fonte de calor devido à perfusão sanguínea [W/m^3];

Q_m = Fonte de calor devido à geração de calor metabólico [W/m^3];

Q = Fonte externa de calor sobre o domínio [W/m^3];

O termo Q_p é dado pela equação abaixo:

$$Q_p = \omega \rho_s c_s \rho (T_a - T). \quad (2)$$

Onde:

ω = Taxa de perfusão sanguínea [m^3 de sangue/ m^3 de tecido.s];

ρ_s = Massa específica do sangue [kg/m^3];

c_s = Calor específico do sangue [$J/kg.^{\circ}C$]

T_a = Temperatura arterial do sangue entrando no tecido [$^{\circ}C$];

T = Temperatura [$^{\circ}C$];

Reescrevendo a Equação 1 em coordenadas cartesianas e desconsiderando o termo de geração de calor metabólico, temos

$$\rho c \frac{\partial T}{\partial t} = K_t \nabla^2 T + Q_p + Q_m + Q,$$

$$\rho c \frac{\partial T}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial x} \left(K_t \frac{\partial T}{\partial x} \right) + \frac{\partial}{\partial y} \left(K_t \frac{\partial T}{\partial y} \right) + \frac{\partial}{\partial z} \left(K_t \frac{\partial T}{\partial z} \right) + Q_p + Q. \quad (3)$$

- ⊙ Métodos utilizados para resolver: Método das Diferenças Finitas (MDF), Método dos Elementos Finitos (MEF), Método dos Volumes Finitos (MVF) e o Método dos Elementos de Contorno (MEC).

1. Introdução
2. O método da Decomposição de Adomian
3. Aplicação do MDA na Equação de Pennes
4. Considerações Finais e Perspectivas

Método da Decomposição de Adomian

- ⊙ Ferramenta poderosa para solucionar equações diferenciais.
- ⊙ Foi apresentado pelo matemático americano George Adomian (1922-1996) na década de 80.
- ⊙ Tal método consiste em separar a equação em duas partes, a parte linear e a não-linear e em sequência aplicar o maior operador derivativo em ambos os lados do polinômio.
- ⊙ Solução obtida como uma série infinita.

Considerando a seguinte equação diferencial (4):

$$\mathbf{L}y + \mathbf{R}y + \mathbf{N}y = g, \quad (4)$$

Resolvendo para $\mathbf{L}y$ e aplicando o operador inversor L^{-1} , têm-se

$$\mathbf{L}y = g - \mathbf{R}y - \mathbf{N}y,$$

,

$$L^{-1}\mathbf{L}y = L^{-1}g - L^{-1}\mathbf{R}y - L^{-1}\mathbf{N}y,$$

L é definido como $\frac{d^n y}{dx^n}$, sendo assim, L^{-1} é um operador integral de 0 até x ,

$$L^{-1} = \int_0^x (...)dt. \quad (5)$$

Caso L seja de segunda-ordem, $\frac{d^2y}{dx^2}$ por exemplo, L^{-1} será um operador de integração duplo . E a equação se resultará em

$$y = y(0) + xy'(0) + L^{-1}g - L^{-1}Ry - L^{-1}Ny, \quad (6)$$

Então, a Equação final se resulta em:

$$\sum_{n=0}^{\infty} y_n = y_0 - RL^{-1} \sum_{n=0}^{\infty} y_n - L^{-1} \sum_{n=0}^{\infty} A_n. \quad (7)$$

Portanto, é possível escrever:

$$y_0 = y(0) \tag{8}$$

$$y_1 = -L^{-1}(Ry_0) - L^{-1}(A_0), \tag{9}$$

$$y_2 = -L^{-1}(Ry_1) - L^{-1}(A_1), \tag{10}$$

$$y_3 = -L^{-1}(Ry_2) - L^{-1}(A_2), \tag{11}$$

Generalizando para o y_n acha-se:

$$y_n = -L^{-1}(Ry_{n-1}) - L^{-1}(A_{n-1}). \tag{12}$$

$$A_0 = f(y_0), \quad (13)$$

$$A_1 = y_1 \left(\frac{\partial}{\partial y_0} \right) f(y_0), \quad (14)$$

$$A_2 = y_2 \left(\frac{\partial}{\partial y_0} \right) f(y_0) + \left(\frac{y_1^2}{2!} \right) \left(\frac{\partial^2}{\partial y_0^2} \right) f(y_0), \quad (15)$$

$$A_3 = y_3 \left(\frac{\partial}{\partial y_0} \right) f(y_0) + y_1 y_2 \left(\frac{\partial^2}{\partial y_0^2} \right) f(y_0) + \left(\frac{y_1^3}{3!} \right) \left(\frac{\partial^3}{\partial y_0^3} \right) f(y_0), \quad (16)$$

Generalizando, obtêm-se:

$$A_n = \frac{1}{n!} \sum_{v=1}^n c(v, n) \left(\frac{\partial^v f}{\partial y^v} \right). \quad (17)$$

Exemplo

$$y' + y - y^2 = 0, y(0) = 2$$

Aplicando o operador inverso:

$$\begin{aligned}\mathbf{L}^{-1}\left(\frac{\partial y}{\partial x}\right) &= \mathbf{L}^{-1}(-y) + \mathbf{L}^{-1}(y^2), \\ \int_0^x \frac{\partial y}{\partial x} &= \mathbf{L}^{-1}(-y) + \mathbf{L}^{-1}(y^2), \\ y(x) &= y(0) + \mathbf{L}^{-1}(-y) + \mathbf{L}^{-1}(y^2).\end{aligned}$$

A partir daqui basta comparar o lado esquerdo com o lado direito da equação e aplicar as fórmulas (12) e (17),

$$y_0 + y_1 + y_2 + \dots + y_n = y(0) - \mathbf{L}^{-1}(y_0 + y_1 + y_2 + \dots + y_n) + \mathbf{L}^{-1}(A_0 + A_1 + A_2 + \dots + A_n).$$

$$y_0 = y(0).$$

$$y_1 = -\mathbf{L}^{-1}(y_0) + \mathbf{L}^{-1}(A_0).$$

$$y_2 = -\mathbf{L}^{-1}(y_1) + \mathbf{L}^{-1}(A_1).$$

$$y_3 = -\mathbf{L}^{-1}(y_2) + \mathbf{L}^{-1}(A_2).$$

$$A_0 = f y(0) = y^2 = 4.$$

$$A_1 = y_1 \cdot 2y_0,$$

$$A_1 = 4y_1.$$

$$A_2 = y_2 \cdot 2y_0 + \frac{y_1^2}{2} \cdot 2,$$

$$A_2 = 4y_2 + y_1^2.$$

$$A_3 = y_3 \cdot 2y_0 + y_1 y_2 \cdot 2,$$

$$A_3 = 4y_3 + 2y_1 y_2.$$

Fazendo as devidas substituições, temos:

$$y_0 = y(0) = 2$$

$$y_1 = -\mathbf{L}^{-1}(2) + \mathbf{L}^{-1}(4),$$

$$y_1 = -2 \int_0^x dx + 4 \int_0^x dx,$$

$$y_1 = -2 + 4x.$$

$$y_2 = -\mathbf{L}^{-1}(2x) + \mathbf{L}^{-1}(4(2x)),$$

$$y_2 = 2 \int_0^x x dx + 8 \int_0^x x dx,$$

$$y_2 = 3x^2.$$

$$y_3 = -\mathbf{L}^{-1}(3x^2) + \mathbf{L}^{-1}(4(3x^2) + (2^2x^2)),$$

$$y_3 = -\int_0^x 3x^2 dx + \int_0^x 14x^2 dx,$$

$$y_3 = \frac{13x^3}{3}.$$

Finalmente, encontra-se a série:

$$y(x) = 2 + 2x + 3x^2 + \frac{13x^3}{3} + \dots$$

⊙ Forma fechada de solução.

1. Introdução
2. O método da Decomposição de Adomian
3. Aplicação do MDA na Equação de Pennes
4. Considerações Finais e Perspectivas

Aplicação do MDA na Equação de Pennes

- ⊙ Estado estacionário
- ⊙ Coordenadas Cilíndricas.
- ⊙ 1 dimensão

$$\rho c \frac{\partial T}{\partial t} = K \nabla^2 T + \omega c_s (T_a - T) + Q_m. \quad (18)$$

A equação a ser solucionada terá a forma

$$\frac{d^2T}{dr^2} = -\frac{1}{r} \frac{dT}{dr} - \frac{\omega c_s}{k} (T_a - T) - \frac{Q_m}{K} \quad (19)$$

Com as condições iniciais:

$$\frac{dT}{dr} = 0, r = 0.$$

$$-K \frac{dT}{dr} = h_A (T - T_\infty), r = R.$$

A equação possui ponto singular, então é necessário realizar a substituição $r = 1 + z$. Logo,

$$\frac{1}{r} = \frac{1}{1+z} = \sum_{n=0}^{\infty} (-z)^n. \quad (20)$$

Substituindo na equação 19, acha-se:

$$\frac{d^2T}{dr^2} = - \sum_{n=0}^{\infty} (-z)^n \frac{dT}{dz} - \frac{\omega c_s}{k} (T_a - T) - \frac{Q_m}{K}.$$

Para simplificar, o termo $\left(\frac{\omega c_s T_a + Q_m}{K}\right)$ será chamado de β .

Aplicando o operador inverso L^{-1} em cada termo da equação e fazendo as devidas substituições, obtêm-se:

$$T(r) = \beta \frac{(r-1)^5}{20} + \frac{\beta}{12} \left(-1 - \frac{\omega c_s}{2K}\right) (r-1)^4 \\ + \beta \frac{(r-1)^3}{6} - \frac{(r-1)^2}{2} \left(\frac{\omega c_s T_a + Q_m - \omega c_s T(0)}{K}\right) + T(0).$$

Para achar $T(0)$ basta utilizar a segunda condição inicial $-K \frac{dT}{dr} = h_A(T - T_\infty)$, $r=R$. Para uma solução numérica, basta substituir os valores da figura 4.

w_b Kg/(s· m ³)	c_b J/(Kg· °C)	k W/(m· °C)	h_A W/(m ² · °C)	q_m W/m ³	T_a K	T_∞ K
3	3850	0.48	10.023	1085	310	298

Figure: Valores do parâmetros usados para análise Teórica. FONTE: Yue, Zhang e Yu (2004).

Dessa forma, acha-se $T_0 = 498.644,11$. Portanto, a função se resume em:

$$\begin{aligned}
 T(r) = & 373.081,77(r-1)^5 - 7.481.632.593(r-1)^4 + 1.243.556,157(r-1)^3 \\
 & + 2.875.938,917(r-1)^2 + 498.644,11.
 \end{aligned}$$

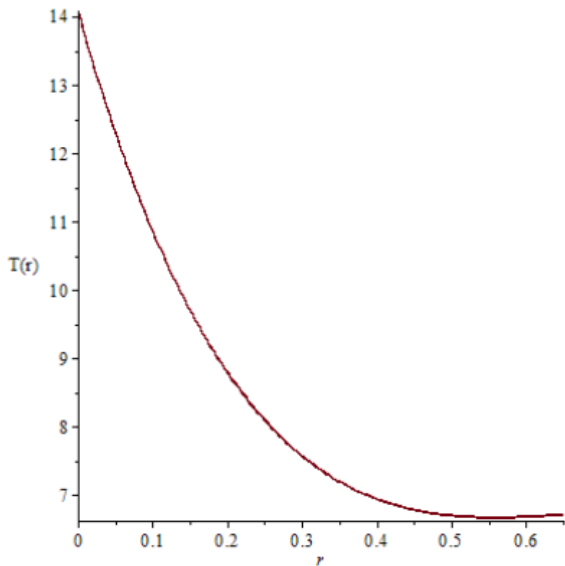


Figure: Gráfico da função $T(r)$. FONTE: Própria(2018)

1. Introdução
2. O método da Decomposição de Adomian
3. Aplicação do MDA na Equação de Pennes
4. Considerações Finais e Perspectivas

Considerações Finais e Perspectivas

- ⊙ Conhecimento da distribuição de temperatura nos tecidos vivos a partir da análise dos efeitos da condutividade térmica, perfusão sanguínea, geração de calor metabólico e do coeficiente de transferência de calor.
- ⊙ Aplicou-se o Método da Decomposição de Adomian com objetivo de solucionar de forma aproximada o modelo matemático de Pennes em regime permanente, unidimensional em coordenada cilíndricas, tal objetivo foi alcançado satisfatoriamente, mas como pôde ser observado, a resolução do problema sem o uso de programas é bastante extenso e complexo.
- ⊙ Criar um algoritmo computacional que refaça os cálculos.
- ⊙ Solucionar a Equação de Pennes via MDA na forma não-linear e tridimensional.